

Esta casa é minha

Cenatexto

Na aula passada você viu a satisfação de Eduardo que, depois de muito tempo, resolveu investir num sonho antigo: a compra da casa própria. Ele sabe que vai ser difícil realizar seu ideal, mas está decidido a lutar. Como sabe que precisa correr para garantir sua casa, não perde tempo. Vai à luta, atrás dos documentos e do dinheiro da entrada.

- Antônio, vou precisar mesmo de você. Queria que você cobrisse as horas extras que tenho pra hoje, assim poderei passar nos cartórios e pedir os documentos que tenho de apresentar na assinatura do contrato da casa.

- Não tem problema, quebro o galho.

- Além dos documentos, tenho de correr atrás do resto do dinheiro - disse Eduardo. - Tenho um pouco de grana na poupança, mas não dá para a entrada e, neste mês, a coisa tá mais apertada. Logo em seguida, precisarei pagar a primeira prestação. Se não der, perco o dinheiro do sinal.

- Companheiro, não tenho dinheiro sobrando mas, se precisar de uns trocados, posso te emprestar até o pagamento.

- Obrigado, Antônio. Se precisar, eu falo. Mas quero ver se a empresa me ajuda. Vou conversar com o chefe hoje e pedir a ajuda dele. Quero ver se o Paulo Roberto fala com a diretoria. Minha idéia é pedir um adiantamento.

- Eu, se fosse você, não ficava confiando nisso.

- Tentar não custa. Vou falar com Paulo Roberto, pra dar tempo dele olhar isso pra mim. Acho que ele não vai negar fogo.



Eduardo foi logo procurar o chefe, na tentativa de fechar o cerco e, assim, conseguir seu intento. Mas, depois de rápida conversa, voltou insatisfeito para o seu setor.

- É, Antônio, fui atrás do chefe e ele não me recebeu. Não tinha ninguém lá e ele ainda me perguntou se era urgente. Será que não vai querer me ajudar?

- É, a gente nunca sabe em quem confiar, até que precisamos de alguém e aí, sim, ficamos sabendo com quem podemos contar.

- Eu espero que ele me ajude. Enfim, sempre fui bom empregado e sempre estive pronto a ajudar. Agora, preciso dele. Não estou pedindo nada de mais. Não é nenhum empréstimo, é apenas um adiantamento de salário.

Nisso, Paulo Roberto chegou para saber de Eduardo o que ele queria.

- Chefe, preciso de sua ajuda para ver se a diretoria libera, neste mês, meu salário adiantado. Fui ver uma casa, mas preciso andar ligeiro. Tem muita gente querendo. Preciso correr com os documentos e com o dinheiro. Tá faltando um pouco de grana.

- Eduardo, eu nunca gostei de pedir estas coisas para a diretoria e não vai ser desta vez não. Abrindo uma exceção, terei de fazer isto para os outros. Você já pensou quantos estarão atrás de mim para pedir o adiantamento do salário porque a mãe morreu, a tia foi internada e não sei mais o quê?

- Mas chefe, esta é a oportunidade d'eu comprar minha casa. Já tenho a maior parte do dinheiro e o adiantamento de salário ia resolver o problema!

- Sinto muito. Se puder te ajudar de outra forma...

Dicionário

Releia o seguinte trecho que aparece no início da Cenatexto: *Você viu a satisfação de Eduardo que, depois de muito tempo, resolveu investir num sonho antigo: a compra da casa própria.*

Observe como a palavra **sonho** é registrada no dicionário:

sonho. [do lat. *somniu*] s.m. **1.** Seqüência de fenômenos psíquicos (imagens, representações, atos, idéias etc.) que ocorrem durante o sono. **2.** O objeto do sonho; aquilo com que se sonha. **3.** Seqüência de pensamentos, de idéias vagas, mais ou menos agradáveis, mais ou menos incoerentes, às quais o espírito se entrega em estado de vigília, geralmente, para fugir à realidade; devaneio, fantasia. **4.** Desejo veemente; aspiração. **5.** Aquilo que enleva, transporta, pela extraordinária beleza natural ou estética. **6.** Coisa ou pessoa muito bonita. **7.** O que é produto da imaginação; fantasia, ilusão, quimera. **8.** *Cul.* Doce muito fofo.

1. Escreva em que sentido a palavra **sonho** foi usada na Cenatexto. Depois, elabore frases com essa palavra, de acordo com os sentidos indicados:

a) Sentido usado na Cenatexto:

.....

b) Elabore uma frase no sentido 1:

.....

c) Elabore uma frase no sentido 8:

.....

Releia, agora, este trecho da Cenatexto:

*Ele sabe que vai ser difícil realizar seu **ideal**, mas está decidido a lutar.*

Veja como o dicionário registra a palavra que aparece em destaque:

ideal. [do lat. *ideale*] *adj.* **1.** Que existe somente na idéia, na imaginação. **2.** Que é a síntese de tudo o que aspiramos, de toda a perfeição que concebemos ou que se pode conceber. *s.m.* **3.** Aquilo que é objeto da nossa mais alta aspiração intelectual, afetiva e de ordem prática. **4.** O modelo sonhado ou idealizado pela fantasia de um artista, de um poeta.

Observe como aparecem no dicionário duas palavras que pertencem à mesma família da palavras **ideal**:

idéia. [do gr. *idéa*, pelo lat. *idea*] *s.f.* **1.** Representação mental de uma coisa concreta ou abstrata; imagem. **2.** Elaboração intelectual; concepção. **3. p. ext.** Projeto, plano. **4.** Invenção, criação. **5.** Maneira particular de ver as coisas; opinião, conceito, juízo. **6.** Visão imaginária, irreal; imaginação, quimera, sonho. **7.** Mente, pensamento. **8.** Conhecimento, memória, lembrança. **9.** Noção, informação. **10.** Tino, juízo.

idealizar. *v.t.d.* **1.** Dar caráter ideal a; tornar ideal. **2.** Criar na imaginação; imaginar, fantasiar. **3.** Projetar, planejar, planejar, programar.

Você viu um conjunto de **palavras cognatas**, ou seja, um conjunto de palavras que pertencem à mesma família e têm a mesma raiz na origem. No caso que estamos analisando temos três classes:

- a) um substantivo: **idéia**;
- b) um verbo: **idealizar**;
- c) um adjetivo: **ideal** (dependendo do contexto, pode ser também substantivo).

2. Relacione as palavras destacadas com os verbetes correspondentes e indique o sentido que elas apresentam nestas frases:

a) Eduardo não tinha nem **idéia** da quantidade de documentos necessários.

.....

b) Essa era a **idéia** que Antônio tinha sobre a aquisição da casa própria.

.....

c) Eduardo queria dividir com alguém aquela **idéia**.

.....

d) Eduardo **idealizava** a casa.

.....

e) Aquela casa representava o seu **ideal**.

.....

Entendimento

1. Por que Eduardo sentiu-se insatisfeito logo após a primeira conversa com o chefe?
2. Eduardo tinha esperanças de conseguir o adiantamento salarial. Em que ele se baseava para alimentar tais esperanças?
3. Qual foi a razão alegada pelo chefe para não encaminhar o pedido do adiantamento de salário?
4. Releia a seguinte fala de Antônio: *Eu, se fosse você, não ficava confiando nisso.* Baseando-se nessa passagem do texto, caracterize Antônio por meio de um adjetivo e explique sua decisão.



Reescritura



Ao longo dos anos, a palavra *casa* tem servido como fonte de inspiração para muitos compositores da Música Popular Brasileira. Repare nestas duas músicas:

Saudosa Maloca

Adoniran Barbosa

*Se o sinhô num tá lembrado
Dá licença de contar
Que ali onde agora está
Esse edifício arto
Era uma casa velha,
um palacete assobradado.
Foi ali, seu moço,
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímo nossa maloca
Mas um dia nós nem pode se alestrar
Veio os home com as ferramenta
que o dono mandô derrubá
Peguemo tudas nossas coisa
E fumo pro meio da rua
Apreciá a demolição
Qui tristeza que nós sentia
Cada tauba que caía
Doía no coração
Mato Grosso quis gritar
Mas de cima eu falei:
Os home tá com a razão
Nóis arranja outro lugar (...)*

Cidadão

Lúcio Barbosa

*Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar. Foi um tempo de aflição
Era quatro condução: duas pra ir, duas pra voltar
Hoje, depois dele pronto, óio pra cima e fico tonto
Mas me chega um cidadão e me diz desconfiado
Tu taí admirado ou tá querendo roubar?
Meu domingo tá perdido, vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber e pra aumentar o meu tédio
Eu nem posso oiá pro prédio que eu ajudei a fazer.*

Ao final da Cematexto da aula anterior, Eduardo manifestou seu desejo de comemorar no bar do seu Neném. Normalmente, nessas comemorações, as pessoas cantam, tocam violão, bebem um cervejinha e, principalmente, conversam bastante. Suponha que você faça parte da turma do Eduardo e está, também, festejando a conquista do amigo. Entre uma música e outra vocês batem papo e o assunto gira em torno de casa, de moradia...

Você reparou que as letras das duas músicas foram escritas na forma de uma conversa informal. Até a maneira de escrever é diferente daquela que se acha nas gramáticas. A sua tarefa será reescrever as letras das músicas numa outra forma. Você vai transformar essas letras em prosa, em narrativa.

Veja a sugestão de reescritura da música *Saudosa maloca*, de Adoniram Barbosa. Note que a letra da música está em primeira pessoa e a reescritura em terceira pessoa.

Saudosa maloca

Muita gente daqui ainda deve lembrar que no lugar onde hoje está esse edifício, existia uma casa velha, um palacete de dois andares. No mesmo lugar, três pessoas ajeitaram um canto para morar. Construíram sua maloca e se instalaram.

Acontece que, um belo dia, operários com ferramentas apareceram por lá. Eles tinham ordem do proprietário para demolir a casa. A esses moradores só restava apreciar a demolição, observando ali do meio da rua.

Um dos moradores quis protestar, mas o outro não deixou. Segundo ele, a demolição era justa e eles arranjariam outro lugar para morar.

Agora que você viu o modelo, sua tarefa vai ser produzir uma pequena narrativa, semelhante a essa, partindo da música *Cidadão*, de Lúcio Barbosa. O texto deve ser escrito em terceira pessoa. Mãos à obra!

Cidadão

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Aprofundando

Na aula passada, você viu orações que exprimem circunstâncias de *finalidade* e *conseqüência*. Você viu, portanto, orações subordinadas adverbiais finais e subordinadas adverbiais consecutivas.

Agora você vai trabalhar com outros tipos de circunstâncias: a de *condição* e de *concessão*, ou seja, você vai trabalhar com as *subordinadas adverbiais condicionais* e as *subordinadas adverbiais concessivas*. Veja:

Se não der a primeira prestação, perco o dinheiro do sinal

A oração destacada *se não der a primeira prestação* expressa uma *condição* para que ocorra o fato anunciado na outra oração. A oração destacada é, portanto, uma *subordinada adverbial condicional*.

Fato: *perco o dinheiro do sinal.* (oração principal)

Condição: *se não der a primeira prestação.* (oração subordinada)

Observe como se distribuem as duas orações analisadas:

Fato

Antônio emprestará dinheiro a Eduardo

Condição

se Eduardo precisar.

1. Seguindo o modelo da distribuição das orações analisadas, crie orações adverbiais condicionais para os fatos apresentados:

a) **Fato**

Eduardo comprará a casa

Condição

se

b) **Fato**

Eduardo receberá o adiantamento

Condição

se

Observe este período: *Mesmo estando sozinho na sala, o chefe não recebeu o Eduardo.* A oração destacada *mesmo estando sozinho na sala* expressa um fato que poderia interferir no conteúdo da oração principal, mas não interfere, apenas coloca uma situação contrária ou um fato oposto. A oração destacada é classificada como *subordinada adverbial concessiva*. Esse tipo de oração indica uma oposição em relação à oração principal. Observe que essas orações costumam ser ligadas à oração principal por meio de conjunções do tipo: *embora, mesmo, ainda, apesar de* etc.

2. Identifique nos períodos compostos as orações subordinadas adverbiais concessivas, reescrevendo-as abaixo de cada frase. Veja o modelo:

Embora existissem dificuldades, Eduardo não desanimou.

Embora existissem dificuldades. (oração adverbial concessiva)

a) *Ainda que pudesse, o chefe não faria o adiantamento salarial.*

b) *Eduardo foi providenciar a documentação, embora tivesse hora extra para fazer.*

c) *Ainda que o chefe fosse difícil, Eduardo solicitou-lhe ajuda.*

Você viu que, no **Romantismo**, estilo de época que predominou no Brasil na primeira metade do século passado, o sentimentalismo, o amor à pátria e a exaltação da natureza foram características muito evidenciadas.

Veja agora um poema de Gonçalves Dias, renomado poeta romântico. Note como ele liberta seus sentimentos ao falar sobre o Brasil. Gonçalves Dias encontrava-se em Portugal quando escreveu este poema.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vidas,
Nossas vidas, mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro cá;
em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá,
Sem quínda aviste as palmeiras,
Onde canta o sabiá.



Fonte: Gonçalves Dias. “Canção do exílio”. Em *Poesia*. 9ª ed., Rio de Janeiro, Agir. 1979. Pág. 269.

Quais das características românticas estão presentes no poema que você acabou de ler: sentimentalismo, saudosismo, supervalorização do amor, nacionalismo, exaltação da morte, idealização da mulher ou valorização da natureza pátria?

.....

.....

Veja alguns dados sobre um dos maiores poetas do Romantismo brasileiro:

Gonçalves Dias nasceu na cidade de Caxias (Maranhão), em 1823, e faleceu em 1864. Filho de um comerciante português e de uma mestiça (talvez cafuza, mistura de negro e índio). Seu nome completo era Antônio Gonçalves Dias. Estudou Direito na Universidade de Coimbra, em Portugal, mas não concluiu o curso, regressando ao Brasil em 1854. Aqui, foi professor e exerceu o jornalismo. Morreu no naufrágio do navio *Ville de Boulogne*, nas costas do Maranhão, em um de seus regressos da Europa.

O Romantismo brasileiro teve outros grandes poetas: **Álvares de Azevedo** (1831 -1852) , **Castro Alves** (1847-1871) e **Casimiro de Abreu** (1839-1860) são alguns nomes que representam bem essa estética literária.

Álvares de Azevedo exaltou a morte, as virgens, o pessimismo; Casimiro de Abreu falou das saudades da infância e Castro Alves combateu a escravidão dos negros.